Assignatura para a Capital

Anno . . . . 14$000
Semestre . . . . 7$000
Trimestre . . . . 4$000

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

Escriptorio, rua da Imperatriz, 27

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente---Joaquim Roberto de Azebedo Marques

Assignatura para o interior

Anno . . . . 16$000
Semestre . . . . 9$000

NUMERO ATRAZADO 100 réis

Pagamento adiantado

Typographia, rua da Imperatriz, 27

ANNO XXXII | S. Paulo--Terça-feira, 25 de Agosto de 1885 | N. 8701

CORREIO PAULISTANO

O CAMBIO

Não será descabido lembrar-se, neste momento, em que o sr. barão de Cotegipe acaba de ser chamado a presidencia do conselho de ministros, qual a influencia que tem exercido o eminente estadista sobre a marcha do cambio, quando os seus talentos, a sua energia e a sua grande pratica dos negocios tem sido empregados na alta administração.

Neste ponto, a acção pessoal do honrado presidente do conselho é a mesma que tem tido o partido conservador, em geral.

Já muito se tem dicto, recordado e escripto que as mais favoraveis oscillações do cambio neste paiz, coincidem com a permanencia no poder de representantes do partido conservador.

O proprio *Correio Paulistano*, mais de uma vez, publicou quadros das variações do cambio comprobativos dessa asserção.

Agora, porém, limitar-nos-emos a indicar qual o prestigio que o nome do barão de Cotegipe tem exercido para a alta do credito nacional.

Quando o actual presidente do conselho exerceu o cargo de ministro da fazenda, no gabinete do marquez de Paraná, em 1853, o cambio subio a 29, isto é, ficou acima do par, passando a libra esterlina a valer apenas 8$275!

Sabe-se a que serie de desastres interiores e exteriores nos arrastou a situação liberal na calamitosa quadra a que deu fim a queda do mesmo partido em 1868.

O cambio, nessa epocha, chegou a 14 e, achava-se a 16, quando foram os conservadores chamados ao poder.

O barão de Cotegipe fez parte, sabe-se, do gabinete 16 de Julho, coincidindo a sua estada no ministerio com a alta do cambio de 16 a 20, no gabinete S. Vicente.

Ainda outra vez ministro da fazenda, no ministerio organisado pelo duque de Caxias a 25 de Junho de 1875, teve o barão de Cotegipe a felicidade de ver o cambio elevar-se a 28 1/2.

Quando subio o partido liberal em 5 de Janeiro de 1878, o cambio, que se achava a 24, desceu em 1879 a 20, tendo-se até conservado, durante alguns dias, a 17.

A simultaneidade do florescimento das nossas finanças com a estada no poder do partido conservador não pode deixar de inspirar a confiança que vemos renascer com a nova situação.

Estamos convictos que não faltarão esforços e sacrificios, por parte do honrado presidente do conselho, e de todos os seus companheiros de ministerio, para que a essa confiança corresponda o bom exito na realidade.

A tarefa é das mais arduas e espinhosas: o partido liberal deixou o paiz a borda de um abysmo.

A desorganisação dos serviços publicos; o agigantado augmento da divida nacional; os enormes compromissos do thesouro, são males demasiadamente profundos para que possam ser sanados com a rapidez de todos anhelada.

Assim, apezar da paralysação das avultadas transacções commerciaes quando um Estado atravessa uma crise politica como esta que acaba de ser solvida pela mudança da situação; apezar da geral desconfiança que a administração anterior despertava no escambo internacional, desconfiança arraigada e difficil de dissipar-se; apezar de todas estas circumstancias, já houve uma alta no cambio desde o dia da organisação do ministerio conservador.

Não queremos nem podemos ser optimistas nas emergencias em que se acha o paiz; por isso, não devemos esperar que, desde já, se possa contar com uma melhoria efficaz e constante do cambio.

Relembrando o parallelo das boas condições do cambio e do dominio conservador, e consignando o facto de se haver manifestado de novo esse parallelo, não temos em vista annunciar uma regeneração immediata das nossas finanças.

Procuramos, apenas, na indagação dos precedentes, encontrar a somma de probabilidades favoraveis a boa direcção da fazenda nacional: essa somma de probabilidades não poderia na actualidade ser melhor offerecida do que pelo gabinete Cotegipe.

Consignado, outrosim, a pequena alta favoravel que já houve no cambio, tambem não queremos nem podemos determinar o verdadeiro alcance que acaso terá essa oscillação: só tivemos em vista observar que este facto é de bom agoiro para a administração nascente.

E quem não terá egual pensar?

Il n'y a chance qui ne retourne, il n'y a chance qui ne rechange: assim, devemos esperar que a boa estrella do partido conservador consiga illuminar a senda do novo ministerio entre as trévas deixadas pelos seus adversarios.

Diz-se que os doentes, quando conseguem escapar da agonia, tem depois melhor saude; o partido liberal deixou na agonia este desgraçado paiz; chamou-se, a ultima hora, o medico das grandes occasiões: aguardemos, confiados, o resultado da lucta que ora se empenha para arrancar-se o moribundo da extincção gradual, da desharmonia de todo o systema constitucional em que foi abandonado.

Confiança!

Professores publicos

Por actos da presidencia, de 22 do corrente, houve os seguintes despachos:

Miquelina Francisca do Carmo, professora da 3ª cadeira de Tatuhy, *foi considerada vitalicia.*

— Maria Angelica Bailott, professora da 2ª cadeira da mesma cidade, *foi tambem considerada vitalicia.*

— A' Emilia Maria de Mendonça, professora nomeada para o bairro da Tapéra Grande, foi concedida a licença de tres mezes para entrar no exercicio do respectivo cargo.

— Deolinda Maria de Andrade, professora publica, foi aposentada no respectivo cargo, com o ordenado proporcional na *fórma da lei.*

— A' Anna Claudina Martins Cezar, professora da cadeira da villa de Brotas, *foi concedida* a licença de 30 dias, para entrar no exercicio daquelle cargo.

— A' Maria Isabel Fontoura, professora da villa do Cruzeiro, foi concedido o praso de 30 dias para assumir o exercicio do referido cargo.

Na ultima sessão da Sociedade Central de Immigração, presidida pelo sr. general Beaurepaire Rohan, manifestou a respectiva directoria «a sua satisfação por ver a frente da pasta da agricultura o sr. conselheiro Antonio Prado, do qual tanto tem que esperar a causa da immigração, não só pela larga pratica que s. exc. tem dessas questões, como pelas positivas declarações que fez em relação a lei de 15 de Março de 1879.»

Relatorio policial

O sr. dr. chefe de policia, em virtude de requisição da presidencia da provincia, mandou organisar um relatorio das occorrencias mais notaveis que se deram nesta provincia, no periodo decorrido de 18 de Maio do corrente anno até á presente data.

O relatorio já se acha prompto e deverá ser entregue hoje ao sr. vice presidente da provincia.

Revolta de escravos

Refere o *Correio de Campinas*:

«A' noticia que demos hontem de ter havido revolta de escravos na estação da Ressaca, temos a accrescentar o seguinte:

«O sr. Adolpho Julio de Aguiar Melchert, fazendeiro na Ressaca, residente na capital, de passagem hontem por esta cidade com destino á sua fazenda, declarou hontem na estação a varias pessoas que não era exacto ter havido revolta de escravos na fazenda de sua sogra.

«Apenas houve insubordinação de um pagem contra o feitor, sem consequencia.

«Antes assim.

«O sr. Melchert *fôra* chamado por telegramma.»

Verissimo de Paula Ramos, commandante do destacamento de Jundiahy, e Luiz Pereira da Costa, commandante do destacamento de S. José dos Campos, transferiram entre si os respectivos commandos.

A questão do syndicato

Em audiencia do sr. dr. juiz de commercio de Santos, *foram* inqueridos os *srs.* Benedicto Narciso & Silveira, Bœttner Winz & Comp., sobre a importante questão do syndicato daquella cidade.

Amanhã serão inqueridos outros negociantes daquella praça.

Os assassinos do Coronel Aguiar

Procedentes de Mogy das Cruzes, onde responderam ao jury, chegaram ante-hontem á esta capital, e foram recolhidos á cadêa, os réus Matheus Cardozo Tosta, Luiz Lopes Ferreira, Luiz Coelho e Manoel Rodrigues Gomes, vulgo *Praia Grande*, sendo os tres primeiros condemnados á galés perpetuas e o ultimo a 8 annos de prisão com trabalho, conforme noticiamos.

Em Santos continuam os preparativos para a *Kermesse*, que alli deve realizar-se, a 8 do mez proximo futuro, em beneficio da Sociedade Auxiliadora da Instrucção.

Alexandre Ranzini, subdito italiano, residente nesta capital, naturalisou-se cidadão brazileiro.

Relogio de sól

Refere uma das folhas da França:

«O nosso respeitabilissimo amigo frei Germano d'Annecy já obteve o desenho para o relogio de sól que deseja construir entre o cruzeiro e a porta principal da egreja matriz.

«Será um elegante monumento, que, além de embellezar a cidade, terá grande utilidade para a população que não possue um regulador onde possa com exatidão mathematica acertar os seus relogios.

«Compõe-se o monumento de uma base rectangular de marmore preto, com 65 centimetres quadrados. Sobre esta base ergue-se uma columna de marmore branco com 3 metros de altura, supportando um cubo de 5 decimetros e encimado por uma esphera tambem de marmore.

«As quatro faces lateraes do cubo designam as horas pela projecção da sombra da esphera.

«A' volta do monumento collocar-se-ha um gradil de ferro.

«Frei Germano deseja que a inauguração deste monumento coincida com a da estrada de ferro.

«O orçamento da obra não excede a quantia de 1:500$000, vindo o marmore directamente da Italia.

«Pretende o illustre capuchinho dirigir-se ás senhoras francezas solicitando prendas para um bazar de que tirará a quantia necessaria para o monumento, ficando o remanescente, se houver, para as obras da matriz.

«No bazar, as mesmas senhoras venderão os objectos.

«Nós garantimos sem receio o bom exito da tentativa de frei Germano, porque ella só aproveita á França e além disso conhecemos a generosidade das distinctas francezas e quanto respeitam sacerdote tão virtuoso como frei Germano d'Annecy.»

O dr. vice-presidente da provincia, tendo em vista a representação do sr. dr. chefe de policia, autorisou a compra de mobilias e a collocação de fios telephonicos nas diversas estações da guarda urbana da capital.

O CRIME DE CAMPINAS

Seguio, ante-hontem, para Campinas, devidamente escoltado por uma força do corpo policial permanente, o réo José Pinto de Almeida Junior, indiciado assassino do Manoel Antonio Victorio de Menezes.

A sessão do jury que deve julgal-o deve intallar-se a 9 de Setembro proximo.

Pinto vae ser submettido á novos interrogatorios pelos advogados da defesa e da accusação.

Desastre

Antonio Salamanca foi contundido, ante-hontem, pelas rodas da carroça que conduzia, por haver disparado o animal.

Medicado pelo sr. dr. Mesquita, foi o ferimento considerado grave.

Salamanca foi recolhido a casa de seu patrão.

A 22 do corrente, José Derneiro, cavoqueiro, na occasião de arrebentar-se uma mina na pedreira em que trabalhava, proximo a ferro via Sorocabana, recebeu diversos ferimentos produzidos por estilhaços de pedra que sobre elle cahiram.

Examinado pelo sr. dr. Mesquita, foram considerados graves os ferimentos.

Derneiro foi transportado para a Santa Casa de Misericordia.

Vae ser creado na Côrte um jornal orgão do partido liberal, já tendo sido, para esse fim, subscripto grande parte do capital necessario.

Sob a epigraphe—Desastre—refere o *Correio de Campinas*:

«Hontem á tarde, na fazenda do sr. Candido Alvaro de Souza Camargo, virou-se o troly em que iam o sr. Antonio Lapa, sua senhora d. Anna Eufrosina de Camargo Lapa, e a exma. sra. d. Gabriella Machado, esposa do sr. João Baptista Machado.

«O desastre deu-se n'uma ponte que alli ha sobre um corrego; do impulso resultou cahirem no corrego o sr. Antonio Lapa e a sra. d. Gabriella Machado, que soffreram apenas o susto; porém a exma. esposa do sr. Lapa cahiu e o troly passou-lhe por cima, ficando bastante ferida.»

«O incidente» Callado

Consta que está convocado o conselho de Estado pleno para resolver, na forma da lei de 28 de Agosto de 1851, sobre o caso occorrido ultimamente com o plenipotenciario do Brazil em Roma.

Occorrencias policiaes

DIA 22

A' estação central foi recolhido, por ebrio, Luiz Estambre.

— Em Santa Iphigenia foram presos Visente Anastacio, José Muller e Joaquim Antonio de Oliveira, por ebrios e turbulentos.

DIA 23

A' estação central foram recolhidos, por ebrios, Augusto Rodrigues da Silva e Justina Maria Joanna.

— A' estação de Santa Iphigenia foi recolhido João Benedicto da Silva, por ebrio.

— Em Santa Cecilia foi preso Luiz de Freitas Caldas, por ebrio e desordeiro.

— Na Consolação foi preso, tambem por ebrio e desordeiro, Francisco Pevoti.

— No Braz foram presos, por ebrios e desordeiros, Manoel José Gonçalves e Maria das Dores Assumpção.

Director da instrucção publica

Por acto de hontem foi exonerado, á pedido, o conselheiro Joaquim Ignacio Ramalho do cargo de director da instrucção publica, sendo nomeado, interinamente, para aquelle cargo, o bacharel Arthur Cesar Guimarães.

Refere o *Correio de Santos*:

«E' necessario que a policia tome providencias energicas e efficazes com relação ao estado em que se acha a praia da barra.

«Alli já não ha paz para os moradores, os quaes vivem em constante sobresalto, quer quanto a suas pessoas, quer quanto a seus bens. A queixa é geral e os factos são repetidos. Sabemos até de familias do interior e da capital que se tem retirado antes de terminarem a estação de banhos.

«Não ha duvida que é difficilimo o policiamento de similhante local; mas não póde ser isso de modo algum uma razão para se o deixar abandonado aos amigos do alheio.

«Si a policia désse busca criteriosa e energica a certos pontos daquelle bairro, onde é sabido que se reune grande numero de captivos dispersos...»

Larapios

Lê-se na *Gazeta de Campinas*:

«A importante fabrica de chapéos dos srs. F. Hempel & C., desta cidade, foi visitada ante-hontem á noite pelos larapios que subtrahiram algumas duzias de chapéos de varias qualidades, importando o prejuizo em mais de tresentos mil réis.

«Não é a primeira vez que os ladrões prejudicam aquelles negociantes.

«Até hontem nenhum passo, que conste, foi dado para a descoberta dos larapios.»

Torquato João Alves, subdito portuguez, residente nesta capital, naturalisou-se cidadão brazileiro.

Manifestações politicas

LORENA

Escrevem-nos desta localidade:

«Os conservadores de Lorena felicitam a illustrada redacção do *Correio Paulistano* e com ella congratulam-se pela auspiciosa ascenção do partido conservador.

«Desde o dia 19 tem havido, nesta cidade, todas as noites manifestações enthusiasticas de immenso regosijo: *foguetes*, bandas de musica, grande animação na cidade, affluencia de povo pelas ruas, vivas, discursos, etc., etc.

«No dia 21 á noite, reuniram-se os conservadores em casa do sr. dr. José Vicente de Azevedo, onde reinou sempre o maior enthusiasmo, sendo levantadas calorosas acclamações ao benemerito paulista o sr. conselheiro Antonio Prado.»

TIETÊ

O partido conservador daquela cidade promoveu uma ruidosa manifestação, ao receber a noticia da mudança da situação.

A' noite, reuniram-se em casa do nosso prestimoso amigo o sr. Hermes Ernesto Alves Lima e dalli sahiram encorporados e precedidos de duas bandas de musica, a percorrerem as ruas da cidade, que apresentava aspecto festivo pela animação que notava-se.

No trajecto foram saudados com o maior enthusiasmo os srs. conselheiros Antonio Prado, Barão de Cotegipe e Duarte de Azevedo, deputados Rodrigo Silva, Rodrigues Alves e Delphino Cintra, a *União Conservadora* e o seu directorio, o gabinete 20 de Agosto e o partido conservador do imperio.

AMPARO

Escrevem-nos:

«Hontem, ás 7 da noite, o partido conservador desta cidade promoveu uma brilhante manifestação ao receber a noticia da organisação do actual gabinete.

«Encorporados e precedidos de uma banda de musica, os nossos amigos sahiram a percorrer diversas ruas da cidade.

«Durante o percurso foram saudados o sr. conselheiro Antonio Prado, a benemerita deputação paulista, o ministerio conservador, a *União Conservadora* e diversos membros conspicuos do partido conservador desta localidade.

«Da casa dos nossos amigos capitão João Modesto da Cunha Franco e capitão Antonio Pedro de Godoy Moreira, o sr. dr. Muniz de Souza pronunciou um eloquente discurso.

«Dirigiram-se depois os manifestantes para o predio em que reside o nosso distincto e prestigioso amigo o sr. Luiz de Souza Leite, que offereceu-lhes um profuso copo d'agua, sendo levantados muitos brindes que foram calorosamente correspondidos.

«O sr. Luiz Leite, saudando o digno eleitorado conservador de Amparo levantou tambem diversos vivas aos exms. srs. conselheiros Barão de Cotegipe, Duarte de Azevedo, João Alfredo, Paulino de Souza, a deputação paulista e a *União Conservadora*.

«O brinde de honra foi levantado pelo sr. Luiz Leite a s. exc. o sr. conselheiro Antonio Prado, chefe do partido conservador da provincia e ministro da agricultura.»

PIRASSUNUNGA

Lê-se no *Rio Branco*:

«A noticia da ascensão, ao poder, do partido conservador foi recebida nesta cidade com immenso regosijo, não só por parte dos conservadores, como dos estrangeiros, de todas as nacionalidades aqui residentes.

«A noite, a excellente banda de musica—Lyra d'Amisade—acompanhada por grande numero de pessoas de todas as classes percorreu as principaes ruas da cidade, levantando vivas á Sua Magestade o Imperador, ao exm. Barão de Cotegipe e ao ministerio de 19 de Agosto.

«A manifestação popular durou até 11 horas da noite, sempre animada, mantendo-se até o final a melhor ordem que desejar se podia.»

PARAHYBUNA

Escrevem-nos em data de 21:

«Constando, no dia 20 do corrente, logo após a chegada do correio, que o partido conservador tinha subido ao poder, e que o barão de Cotegipe tinha organisado ministerio, uma banda de musica, acompanhada pelo povo, percorreo as ruas da cidade, e nas residencias dos conservadores, subindo ao ar muitos *foguetes, foram* levantados vivas á nova situação e ao ministerio.

«Prepara-se uma grande manifestação para o dia 23, em que deve chegar, pelo correio, a nova organisação ministerial conservadora.»

ITAPETININGA

Escrevem-nos:

«No dia 20 do corrente, as 7 horas da noite, soube-se nesta cidade da ascensão do partido conservador ao poder.

«Immediatamente muitos cidadãos, membros do partido que sahia do ostracismo, se aglomerou á porta da casa do coronel Joaquim Leonel Ferreira e ahi em expansão de justificavel enthusiasmo, começou-se a saudar a nova aurora que surgia luminosa e radiante nos horisontes da patria!

«Então o coronel Leonel precedido de uma banda de musica e de muito povo, ao troar de innumeros foguetes e de enthusiasticos vivas, foi congratular-se, pelo grande acontecimento, com todos os conservadores residentes na cidade.

«Foram pronunciados muitos discursos, ouvindo-se a todo o momento de par com a confiança e garantia que o actual gabinete inspira, o nome do illustre e devotado paulista que dirige a pasta da agricultura, o exm. dr. Antonio Prado, de cujo inexcedivel patriotismo a provincia, com fé e certeza, ha de colher optimos e grandes resultados.

«Terminou a patriotada a uma hora da manhã na maior harmonia.»

BRAGANÇA

A s. exc. o sr. conselheiro Antonio da Silva Prado foi dirigida a seguinte representação:

Illm. e exm. sr.—Os abaixo assignados, lavradores, commerciantes e artistas, residentes no municipio de Bragança da provincia de S. Paulo, congratulando-se com o paiz, vem felicitar á v. ex. pela sua nomeação de ministro da agricultura, commercio e obras publicas deste Imperio.

O paiz tendo em conta o incansavel patriotismo de v. ex. e seu devotamento pela lavoura, pelo desenvolvimento do commercio e pelo aperfeiçoamento das artes e industrias, alimenta a esperança de que, hoje no poder, melhor v. ex. resolverá o magno problema social do—trabalho livre na patria livre—auxiliando a lavoura com maior numero de braços livres, de immigrantes, profissionaes da agricultura, laboriosos e honestos, dos melhores pontos da Europa, que mais facilmente venham adquirir os meios de garantir um futuro para si, e ao mesmo tempo prosperar a lavoura, fonte principal da nossa riqueza publica e engrandecer o paiz.

No grande certamen da civilisação, na conquista do verdadeiro progresso, a provincia de S. Paulo, da qual é v. ex. digno filho, ufana-se em caminhar, altiva e sobranceira, occupando lugar distincto entre as suas irmãs.

Em todos os melhoramentos, a provincia de S. Paulo tem recebido o valioso concurso e o apoio de v. ex.

Os abaixo assignados, nacionaes e estrangeiros, felicitando cordialmente á v. ex., cumprem um grato dever.

Deus guarde a v. ex. Bragança 22 de Agosto de 1885.

Illustrissimo e excellentissimo sr. conselheiro doutor Antonio da Silva Prado, muito digno ministro da agricultura, commercio e obras publicas.

Francisco de Assis Valle Junior
Padre Simplicio Bueno de Siqueira
Conego Francisco Claro de Assis
Padre João Estephano
José Hortencio da Costa Rezende
Rodrigo Antonio de Souza
José Joaquim Gonçalves da Costa
Joaquim da Silva Santos
Prudente Honorio de Andrade
Antonio Joaquim de Araujo Braga
Domingos de Souza Dias Guimarães
Daniel Peluzo
Francisco Antonio Peluzo
Moysés Peluzo
Francisco A. Citrangelo
Leopoldo Peluzo
João de Souza Batalha
Francisco Martins Ferreira
Antonio de Oliveira
Francisco Martins Ferreira Junior
Pedro Cardoso de Oliveira
Affonso Cocco
Antonio Ludgero de Paiva Bueno
Francisco Cardoso de Oliveira
Antonio Hypolito Lopes
José Hermelino de Andrade
Francisco A. T. de Toledo
José Innocencio de Souza Pinheiro
Antonio Pereira Paygão Silveira
Francisco Antonio Pereira Paygão Silveira
José Alves de Souza Fernandes
Antonio Gomes Teixeira
José Gomes da Rocha Leal Junior
Isidro Gomes Teixeira
Francisco Galvão da Fontoura
José Albano Ferreira
N. Juliano
Irineo de Moraes Ferreira
José Albano Ferreira Junior
Serafim de Oliveira
Paschoal Sanzoni
João Rodrigues Formozinho
Bento José Leite Lamoza
Nicoláo Felizardo da Barra
José Marcellino Cavalheiro
Gabriel Archanjo Cavalheiro
Firmino da Silva Alves
Joaquim Gomes da Silva Cintra
Dr. A. J. Fernandes de Oliveira
Joaquim Dias de Oliveira
Carlos Attilio Severo
Domenico Cocco
Francisco Jacintho de Medeiros
João Pessanha Falcão
Cezarino Gomes da Silva
José Pantaleão Gomes Nogueira
Francisco Tucci
Pedro Rocco
Cyrillo de Almeida Leme
Antonio Euzebio Ribeiro
Manoel Euzebio Ribeiro
Arthur Ribeiro
Silvino de Oliveira
Izaias Rodrigues do Espirito Santo
Quirino Franchi
Antonio G. Carneiro de Lima
José J. da Silva Fagundes
Francisco de Assis Gonsalves
Manoel Ferreira de Carvalho
Olympio Candido Ferreira
Constante Franchi
José Elias de Souza
Francisco José de Godoy
Justino José Gonsalves
João de Souza Martins
Bento José Gonsalves
Mathias Gonsalves de Castro
Marcellino Cardoso de Oliveira
Francisco Paes Maciel
Satyro Zetico.

O combustor n. 187, da rua da Esperança, conservou-se apagado na noute de 23.

Caixa Economica e Monte de Soccorro

O movimento de ante-hontem foi o seguinte:

CAIXA ECONOMICA

96 entradas de depositos . . . . [illegible]
15 retiradas de ditos . . . . . [illegible]

MONTE DE SOCCORRO

1 emprestimos sobre penhores . . [illegible]
1 resgates de penhores . . . . . [illegible]

O sr. Goes Pacheco, delegado de policia de Campinas, pedio demissão daquelle cargo.

Foi nomeado 1º vice-presidente da provincia do Rio de Janeiro, o sr. commendador Joaquim Leite Ribeiro de Almeida.

A *Gazeta de Capivary* avanta a idéia de crear-se alli uma Casa de Caridade.

Consta que pediu exoneração do cargo de director da estrada de ferro D. Pedro II o sr. dr. José Ewbenck da Camara, actualmente na Europa.

Falla-se que o substituirá o sr. dr. João Nery Ferreira, actual director da estrada de ferro de Cantagallo.

O crime de Mogy das Cruzes

Entrou em julgamento sabbado ultimo em Mogy das Cruzes, o réu Manoel Rodrigues Gomes, vulgo Praia Grande.

No interrogatorio disse ser natural da ilha do Pico, reino de Portugal, casado, pedreiro. Disse mais que fôra a Mogy convidado para uma caçada, mas que em viagem sabendo que tratava-se de roubo e querendo voltar, foi coagido por seus companheiros a tomar parte no crime.

Dada a palavra ao dr. promotor publico, deduzio este a accusação, acceitando a confissão do réu até a parte em que não havia contradicções, e da propria confissão tirou os argumentos que o levaram a considerar o accusado como co-réo no crime.

Terminou lendo um documento que provava haver o réo recebido uma parte do producto do roubo, e pedindo a sua condemnação no gráo maximo do art. 271.

A defeza confiada aos srs. dr. Felicio Ribeiro dos Santos Camargo e Geraldino Campista, procurou demonstrar que o réo não podia separar-se dos seus companheiros, e nem illudir a vigilancia destes, e portanto contribuio para o crime debaixo de um modo irresistivel, e não podia ser considerado criminoso em vista do § 3º do art. 10 do codigo.

Houve replica e treplica, e o réo foi condemnado no gráo maximo do art. 269, pena que segundo a disposição do art. 311, foi convertida em oito annos de prisão com trabalho e multa de 20 % do valor roubado.

O jury desclassificou o delicto do art. 271 para o 269 do codigo.

Por decretos de 22 do corrente mez :

Concederam-se as exonerações que pediram o conselheiro José Luiz de Almeida Couto do cargo de presidente da provincia da Bahia, e o bacharel José Cesario de Faria Alvim do de presidente da do Rio de Janeiro.

Foram exonerados :

O 1º vice-presidente da provincia da Bahia, desembargador José Antonio da Rocha Vianna ; e o 1º e 2º da do Amazonas, Guilherme José Moreira e tenente-coronel Joaquim José Paes da Silva Sarmento.

Foram nomeados :

Presidente da provincia do Rio de Janeiro, o conselheiro Antonio da Costa Pinto e Silva.

1º vice-presidente da da Bahia, o bacharel Aurelio Ferreira Espinheira.

Foi transferido para o 1º logar o 6º vice-presidente da provincia do Amazonas, tenente-coronel Clementino José Pereira Guimarães, e nomeado para o 2º logar Antonio Lopes Braga.

Em Lorena, arrombaram uma das janellas do predio em que acha-se installada a typographia do *Semanario*.

Ignora-se o autor daquelle facto e os fins que elle tinha em vista.

Chegados a S. Paulo

Acham-se hospedados no Hotel de França, chegados ante-hontem, os srs. :

Henrique Reis e familia
Dr. Virgilio de Siqueira Cardozo
B. Leite Freitas Junior
Geniplo Pereira Ramos
Antonio Manoel da Cunha
Francisco M. Guimarães Netto
Manoel Ferreira M. Abreu
Dr. João Antonio de Oliveira Cezar
Marcellino Penteado.

—Chegados hontem, os srs. :

Manoel Pereira Leite de Carvalho
Dr. Antonio Corrêa de Mesquita e familia
Francisco de Andrade Coutinho
Antonio Ferreira Duarte
João Rodrigues de Moraes
Angelo Rodrigues Chaves
Francisco Egydio de Amaral
Antonio Pinto Brasileiro
João Marques Saldanha
Barão de Monteiro de Barros
José de Miranda Monteiro de Barros
Ananias Cardozo Brochado
Adelpho de Oliveira Lima.

NOTICIAS ARTISTICAS

O Guarany

Franqueza sem rudeza—eis ahi o que se noticiarista convém presentemente.

Trata-se de um drama tirado do conhecido romance de Alencar, gloria das lettras patrias, estylista primoroso, escripter notabilissimo.

O drama, arranjado por dois não menos distinctos litteratos, foi ornado com alguns trechos da partitura da opera de Carlos Gomes, o principe dos compositores brazileiros.

O que mais seria preciso dizer-se para fazer-se a apreciação da peça representada, ante-hontem, pela companhia Heller ?

Accrescente-se a tudo isto a explendida «mise en scène», o desempenho, bom em geral, por parte dos artistas, e os vestuarios luxuosos—e teremos constatado os successos obtidos pelo «Guarany» nas noites de sabbado ultimo e de ante-hontem.

Passemos, porém, á parte espinhosa da nossa tarefa—a saber, a apreciação da interpretação de cada um dos artistas nos seus respectivos papeis.

O primeiro que se nos apresenta, já pela importancia do papel, já pela sua estréa—o sr. Galvão, para o nosso publico não é um illustre desconhecido, antes pelo contrario, já foi muito applaudido, ha tempo, nesta capital.

Sabemos que o papel de Pery é o favorito do actor Galvão ; é uma creação sua, especial, estudada, meditada ; é, emfim, o «seu filho», como elle proprio o denomina.

Mas... ... forçoso é dizel-o, não ficamos satisfeitos com aquella interpretação.

Desejariamos vêr um Pery menos planturoso, menos gemebundo, menos sensivel ás settas de Cupido e mais selvagem, mais altivo, mais verdadeiro, na concretização do type de valente guerreiro da terrivel tribu dos Goytacazes, cuja ferocidade era tradicional, nos tempos coloniaes, na vasta zona da capitania de Espirito Santo e parte da do Rio de Janeiro até Cabo Frio.

A tribu dos Goytacazes era anthropophaga, como quasi todos os tupys, a principiar pelos Caetés e Aymorés da Bahia, até os Tamoyos da capitania do Rio de Janeiro, contra os quaes viviam os goytacazes em correrias continuas e bem assim contra os colonos portuguezes.

Comprehende-se,pois,desde já que,no *meio* em que elles viviam, o caracter do goytacaz é outro e muito diverso daquelle que foi reproduzido pelo actor Galvão.

E' certo que Alencar poetizou muito, e talvez demais, o filho de guerreiro Araré.

A sua linguagem poetica é,porém,verdadeira pois, a linguagem tupi-guarany é rica de tropes e imagens delicadas.

Quanto a esta parte—que pertence a critica da obra do escriptor—nada mais adiantaremos.

No primeiro acto, na scena muda, quando Pery ouve a ballada de Cecy, o sr. Galvão, no extase de que parecia haver sido preza, fazia certas contorções, que, por vezes, julgamol-o atacado de epilepsia.

No quarto acto aquelles gemidos lancinantes provocaram o... riso dos espectadores.

Emfim—póde ser que aquillo deva ser assim mesmo, e que aquella sujeição servil e aquella «força indomita», paixão immensa, profunda, que transforma um selvagem, valente entre os valentes, em um poeta lyrico, chlorotico, vivendo de brisas que suspiram, de zephiros que deslizam entre as folhas das palmeiras, onde canta o sabiá — póde ser que tudo aquillo, dissemos, seja consequencia de funestas diversões de Amor.

O sr. Lisboa foi um D. Antonio de Mariz, digno de figurar entre a alta linhagem dos fidalgos portuguezes de 1600.

A sua interpretação é escrupulosa, denotando estudo e observação.

O sr. Lisboa vae conquistando logar saliente entre os seus collegas de palco.

E' um artista provecto.

No papel de Loredano o sr. Arêas conduziu-se perfeitamente. No monologo da scena final do primeiro acto a sua declamação deveria, porém, ser mais uniforme — pois, dir-se-ia que o sr. Arêas recitava um discurso....

Isto, porém, não deve ser considerado senão e por fórma alguma póde empallidecer a interpretação do seu papel, a qual não podia ser melhor.

A canção dos aventureiros foi cantada regularmente pelo sr. Arêas, o que é, na verdade, digno de nota, tomando-se em consideração não só a avançada idade do digno artista, como tambem e acharse elle fóra da sua especialidade.

O sr. Arêas não é cantor, mas sim artista dramatico.

O sr. Pellero conduziu-se bem no papel de D. Alvaro e cantou a «Ave-Maria» de modo a merecer os mais francos elogios.

Ao papel de Ayres Gomes deu o sr. Mattos rigorosa e verdadeira interpretação, conduzindo-se admiravelmente.

A' sra. Dolores Phebo coube o romantico papel de Cecilia, interpretando-o discretamente.

Nos papeis de ingenua a sra. Dolores vae muito bem, parecendo ser esta a sua especialidade.

A sra. Herminia no papel de Lauriana, pouco trabalhoso, auxiliou, no que pode, as suas companheiras.

A sra. Izabel Porto (Jussára) representou regularmente e a sra. Julia de Castro (Iramaya) não foi mal.

Os côros da «Ave Maria», dos Aventureiros e dos Aymorés—ensaiados e cantados regularmente.

O bailado do 8º quadro está ensaiado a capricho e a respeito de choreographia é bastante notavel, produzindo muito effeito.

O sr. Pinto foi um cacique aymoré feroz, terrivel e muito bem caracterisado, principalmente no effeito das cambiantes de luz do rosto.

A ballada de Cecilia cantada, nos bastidores, pela sra. Delmary, foi muito applaudida e com justiça.

Incontestavelmente a sra. Delmary canta com arte, possuindo voz muito bem educada, comprovando assim o juizo que, mais de uma vez, a tal respeito temos expendido.

Para terminar accrescentaremos que o «Guarany» fez successo e successo digno de nota.

***

O «homem-locomotiva», ou, por outra, o andarilho sr. Achilles Bargossi, confirmou, ante-hontem, no Hyppodromo Paulistano a justa fama que o precede.

Apresentaram-se como competidores do notavel andarilho, o sr. Giovanni e um cavalleiro montando um bem nutrido busephalo.

Até a segunda volta correram todos muito bem.

Na terceira o sr. Giovanni deu parte de fraco e retirou-se.

Na decima primeira o busephalo já demonstrava symptomas de fraqueza e na decima segunda retirou-se vencido.

O sr. Bargossi deu, ainda mais uma volta, isto é correu ainda mais 1 400 metros.

A 1ª volta o sr. Bargossi fez em 6' e 30" ; a 2ª em 6' e 32" ; a 3ª em 6' e 15" ; a 4ª em 6' e 20" ; a 5ª em 7' e 05" ; a 6ª em 7' e 05" ; a 7ª em 7' e 20" ; a 8ª em 7' e 28" ; a 9ª em 7' e 47" ; a 10ª em 7' e 33" ; a 11ª em 7' e 35" ; a 12ª em 7' e 52"; e a 13ª em 7' e 25".

Percorreu, pois, o sr. Bargossi 18.200 metros em uma hora e setenta e oito minutos (! ! !) ou tres leguas e duzentos metros em menos de tres horas !

E, note-se, que depois de tanto correr, nem ao menos demonstrou elle o mais pequeno cançaço.

Mme Bargossi correu tambem depois, em 17 minutos, 2.800 metros.

Foram ambos recebidos, pelo publico, com grandes manifestações de enthusiasmo.

×

Hontem,foi o 22º anniversario da morte de João Caetano, o eminente actor dramatico brazileiro, gloria do theatro nacional.

Existem ainda hoje alguns discipulos do afamado artista ; a companhia Heller conta um no seu seio —o velho e estimavel actor Arêas.

Devia ter-se realisado hontem, na côrte, uma grande festa artistica, em honra a João Caetano, na qual devia tomar parte o sr. Vasques, o primeiro actor comico brazileiro.

Loteria de S. Paulo

1ª PARTE DA DE N. 94

EXTRAHIDA HONTEM, 24 DE AGOSTO DE 1885

15437	3:000$	17223	1:000$
15438	100:000$	19847	1:000$
15439	2:000$	304	500$
17417	1:000$	3238	500$
17418	30:000$	3398	500$
17419	1:000$	5754	500$
4215	500$	6151	500$
4217	10:000$	8456	500$
4216	500$	9169	500$
2268	200$	9226	500$
2267	5:000$	9454	500$
2266	200$	10116	500$
11194	2:000$	11324	500$
11665	2:000$	12379	500$
13772	2:000$	12581	500$
14465	2:000$	12681	500$
860	1:000$	12704	500$
4554	1:000$	12772	500$
5038	1:000$	12932	500$
8562	1:000$	13436	500$
8935	1:000$	13753	500$
9242	1:000$	15182	500$
9712	1:000$	15934	500$
12761	1:000$	16413	500$
12816	1:000$	18208	500$
14645	1:000$	19120	500$

Os numeros terminados em **438** estão premiados com 200$.

Os numeros terminados em **418** estão premiados com 100$.

Os numeros terminados em **217** estão premiados com 66$.

Os numeros terminados em **267** estão premiados com 40$.

Estão premiados com 20$ todos os numeros terminados em **8** e **9**.

Escola Allemã

Conforme estava annunciada,deu-se,domingo, ultimo,a costumada festa da Escola Allemã, ha annos creada nesta capital.

As 8 horas da manhã, partio da estação da Luz um comboio de 14 wagons, conduzindo os alumnos da Escola, e convidados para a estação de S. Bernardo, local escolhido para a festa.

Cantos, jogos, dansas não faltou para completar esta festa da infancia, na qual tomaram parte todas as pessoas presentes, reinando sempre muita alegria, demonstrando assim o prazer de que todos se achavam possuidos, tanto nacionaes como estrangeiros, pois todos formavam uma só familia.

O MINISTERIO

Hontem, as 11 da noite, recebemos, do nosso correspondente da Côrte o seguinte telegramma :

O ministerio apresentou-se, hoje, na camara temporaria.

O sr. deputado Maciel justificou uma moção de completa desconfiança ao novo gabinete

O sr. deputado Martim Francisco e bem assim alguns outros de seos collegas apresentaram outra moção de desconfiança politica ao gabinete mas concedendo-lhe as leis de meio.

A camara esteve replecta de espectadores.

O programma do ministerio versa sobre as finanças, abolição do elemento servil e colonisação fundada na lei de 1850.

A discussão ficou adiada.

TELEGRAMMAS

Berlim, 21 de Agosto

As negociações estaboladas entre o Conde de Kalnoski, da Austria, e o principe de Bismark, no proposito de estabelecer uma união aduaneira, não puderão chegar á terminação favoravel, pelo que foram suspensas.

Toulon 21 de Agosto

Derão-se aqui alguns casos fataes de cholera-morbus.

Marselha, 21 de Agosto

Fallecêrão 23 choleriços.

Marselha 22 de Agosto.

O numero dos fallecidos de cholere-morbus subiu a 65.

Cairo, 22 de Agosto.

Noticias de Alto Sudão annunciam que a guarnição egypsia de Kassala entabolou com os insurgentes negociações para a entrega da praça.

Marselha, 23 de Agosto.

Os obitos para os choleriços foram nas ultimas 24 horas de 46.

Londres 23 de Agosto.

Acreditam todos que a Russia abrirá mão de sua pretenção de tomar Zulficar com a base para a delimitação das fronteiras Afghans.

Se isso se realisar, tornar-se-ha mais facil o accordo anglo-russo.

(*Agencia Havas.*)

SECÇÃO LIVRE

Piracicaba

Illm. sr. redactor do *Correio Paulistano*.—Rogo a v. s. inserir no seu conceituado jornal estas poucas linhas, que com algum pezar pége na penna para dar a publicidade, das vergonhas que passam por esta florescente cidade,isto é, refiro-me aos festejos actualmente no largo Boa-Morte desta cidade ; já alguem escreveu alguma cousa no mesmo seu conceituado jornal sobre aquellas festas immoraes, porém é preciso que se continue a bradar contra semelhante escandalo, pois aquellas consistem em seu todo em immoralidade, por alli vê-se toda sorte de jogos que se póde imaginar, tão prejudicial a nossa sociedade, principalmente a nossa mocidade, vê-se mais quasi a totalidade das mulheres de vida alegre alli reunida, estas são as que mais dão serviço aos carros que transitam pela mesma rua da Boa-Morte desde 7 horas até quasi 1 hora da madrugada, e os moradores daquella rua são os que pagam porque até aquella hora adiantada da noite muitas vezes não podem conciliar o somno, devido ao rumor dos carros ; eis emfim as festas que alli se fazem. Na novena que se faz todas as tardes, é quasi escusado dizer que vae lá um ou outro devoto, porém na jogatina e nos botequins é que se vê a affluencia de povo, e a quem deverá pezar estas accusações ? Não será o mais culpado o nosso vigario, a nossa municipalidade? a quem compete olhar e zelar estas cousas, principalmente festas desta natureza que parece um crime perante a sociedade, e assim tendo já dito estas verdades faço ponto.

Piracicaba—Agosto de 1885.

Um amigo da moral.

Mogy-mirim

No dia 19, á noite, graças ao dr. Arthur Prado de Queiroz Telles, tivemos nesta cidade, a noticia da ascenção do partido conservador ao poder, que se recebeu-a, alguns conservadores fizeram subir aos ares muitos foguetes, que espantaram o *bode bate* e o fizeram deixar uma das arvores, que estava damnificando, no largo da Matriz e disparar berrando por algumas ruas desta cidade.

Um articulista de *Diario Mercantil* disse que a egreja matriz, desta cidade, era uma *indecencia*, era sr. articulista! pelo amor de Deus! lembre-se que indecencia é andar *bodes* estraçando a arborisação que aqui existe, mas felizmente creio que isto terminará logo, porque consta que a camara municipal vai tomar medidas energicas contra os animaes que vagarem pelas ruas.

Indecencia! sr. articulista, é encommendar-se *caixões de defuncto* depois passar flutação ; indecencia ! é agarrar-se negras na rua ; indecencia ! é andar se á dois carrinhos ; *palmeira* e alguma coisa mais do que indecencia—é uma selebre hypothese feita para não pagar trinta e muitos contos, que se deve á um senador do Imperio.

Mogy-mirim, 23 de Agosto de 1885.

Um defensor da Matriz.

No *Correio Paulistano* de 13 do corrente encontrei um artigo escripto e assignado pelo muito digno sr. tenente Antonio Leocadio de Mattos, no qual ainda duvidando da adhesão do eleitorado de Ribeirão Preto em favor de dr. João de Serqueira Mendes para candidato a nova e proxima eleição provincial pelo 9º districto desta provincia ; disendo que tendo conversado com um eleitor do Ribeirão Preto, este lhe affirmou que não assignou, e nem auctorisou a pessoa alguma para assignar esse manifesto, e que esse eleitor se acha assignado seu nome nelle. Eu como grangeador desse manifesto me vejo obrigado a voltar a imprensa, exigindo do M. D. representante que declare o nome desse eleitor do Ribeirão Preto que lhe fez tal affirmativa, sob pena de passar por calumniador e infame.

A adhesão em favor do dr. J. C. Mendes no Ribeirão Preto foi em numero de 50. Eu tendo conversado com diversos eleitores deste municipio que não se acham assignados no manifesto, todos sem a menor excepção protestam votar no dr. J. C. Mendes na proxima eleição, sendo elle apresentado pela União.

Conto certo com 80 votos em 1º escrutinio ao dr. Mendes, isto é, além de diversas parochias que adoptam a minha opinião em favor de mesmo dr. Mendes por reconhecermos no mesmo a inteira capacidade civil e moral, e intelligencia, que saberá propugnar pelos interesses deste districto com egualdade e não fará como os deputados passados que só zelaram por alguns e esqueceram-se de outros.

Ribeirão-Preto, 22 de Agosto de 1885.

O eleitor, ANTONIO JOSE' FERREIRA.

Exposição Provincial

Tendo tomado o compromisso de dar uma resposta aos artigos publicados pelos jornaes desta provincia ácerca das machinas expostas pelas casas industriaes desta cidade, hoje que é conhecida a apreciação do jury da exposição de S. Paulo, apressamo-nos a cumprir e prometido.

Julgamos de nosso dever adiar para este momento qualquer manifestação de nossa parte sobre tal materia, em razão de um principio de cortezia para com os dignos membros que compunham o jury. Não queriamos de qualquer modo nos insinuar a sua benevolencia.

Agora, porém, é publico e notorio, pois consta do *Relatorio da Exposição*, que as nossas officinas obtiveram o primeiro premio pelas machinas de beneficiar café que foram expostas, bem como pelas peças de ornato de ferro fundido.

E' o que se vê abaixo, para onde chamamos a attenção dos interessados.

Campinas, 21 de Agosto de 1885.

LIDGERWOOD MANUF. C. LEMITED.
JOHN SHERRINGTON.

EIS A NOSSA RESPOSTA :

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ'

Premios conferidos aos expositores campineiros. Machina de beneficiar café de Lidgerwood fabricados por Lidgerwood Manufacturing C. Limited.

Medalha de prata

A maior recompensa que foi conferida pelo jury da exposição.

——

Machinas de beneficiar café, fabricadas por Guilherme Mac Hardy & Comp.

Medalha de cobre

——

Machinas de beneficiar café, fabricadas por Arens Irmãos.

Não houve apreciação do jury.

——

INDUSTRIA MANUFACTUREIRA

Lidgerwood, premiado com medalha de prata pelas peças de ornato de ferro fundido, da sua fabrica estabelecida em Campinas.

——

Guilherme Mac Hardy & Comp. premiado com medalha de cobre pelas peças de ornato de ferro fundido, de sua fabrica estabelecida em Campinas.

3—1

FOLHETIM (96

A PADEIRA

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

SEGUNDA PARTE

XL

(*Continuação*)

—Meu pae ainda não chegou, sr. Luciano, disse Maria. O senhor dá prova de muita amabilidade chegando antes delle. Seja bem vindo. Sente-se e conversemos.

Ao mesmo tempo indicou uma cadeira com a mão.

Luciano inclinou-se.

—Mas como está pallido, continuou, vivamente, Maria. Que tem? Está encommodado?

—Sim, senhora, respondeu Luciano em voz baixa e entrecortada. Tenho soffrido e ainda estou soffrendo muito.

—Porque? Teve alguma discussão com meu pae? alguma conversa aspera? Meu pae é bom, é o melhor dos homens, mas, ás vezes, é um pouco violento.

O filho de Julio Labroue interrompeu Maria.

—Tive com effeito, com o senhor seu pae uma conversa penosa, disse elle e é dessa conversa que vem o meu soffrimento.

—Não comprehendo.

—Ouça-me, minha senhora, e ha de comprehendêr. Chegámos a um momento decisivo. E' preciso que a nossa posição, se defina com clareza. Só podemos chegar lá por meio da franqueza brutal, se fôr necessario.

Maria ficou livida, ouvindo esse exordio.

A sua angustia não permittio que articulasse uma palavra.

Exprimio a sua adhesão por um signal de cabeça.

Luciano continuou :

—O senhor ou antes, para dizer a verdade, a necessidade de trabalhar levou-me a procurar a senhora.

—Lastima esse facto? perguntou Maria em voz quasi extincta.

—Sim, senhora, porque causou e ha de causar muitos desgostos. Nesse dia a senhora foi para mim boa, affectuosa e quando jurei-lhe reconhecimento eterno, tomo a Deus por testemunha, que não mentia. Apoiando a supplica de meu amigo Jorge Darier, conseguindo para mim, na fabrica de seu pae, uma posição acima das minhas esperanças, a senhora garantio o meu futuro.

—E então?

—Deixe continuar e perdôe-me se as expressões que vou ser forçado a empregar forem as vezes francas de mais, mão grado meu. E' de meu dever dizer tudo! Ninguem é senhor do seu coração. Tive a honra insigne de attrahir a sua attenção e de inspirar-lhe um sentimento de benevolencia que, com certeza, eu não merecia, que não esperava.

—Ah! exclamou Maria com violencia, agora comprehendo porque o senhor veio antes da hora, porque está aqui, porque me falla, com essa frieza glacial que me penetra, que me assusta! Vem dizer-me que não me ama... que nunca me ha de amar.

Sem responder a essa interrupção, Luciano tornou :

—O que a senhora sentio por mim, eu sentia por outra. Eu amava.

—Sim, o senhor amava, disse a filha de Paulo Harmant com amargor, e ainda ama, e a esperança que eu entrevia de ligar a minha existencia á sua não passou de um sonho, de uma esperança fallas.

—A senhora e o senhor seu pai, continuou Luciano, fizeram tudo quanto puderam para aniquilar esse amor, que enchia o meu coração! Refiro isto, mas sem fazer-lhes nenhuma exprobração. O seu interesse pessoal a guiava, minha senhora, e o sr. Harmant obedecia ao seu amor paterno. Eu temei e partido que era honroso e leal. Afastei-me quanto me foi possivel, evitando todas as occasiões de approximar-me da senhora. Sei que fil-a soffrer, e o deploro, mas seria injusto accusar-me por isso. Eu amava. Ora, a senhora sabe tão bem como eu, que o amor é exigente. Quando ordena é preciso obedecer-lhe.

—E hoje o senhor vem dizer-me que para mim não ha mais esperança, não é assim? perguntou Maria. Mas é culpa minha tel-o amado. Ha um momento o senhor disse: ninguem é senhor do seu coração. Podia eu dominar o meu? Podia eu adivinhar que o senhor amava a outra e que outra o amava? No sentimento que inspirou-me,ou encontrei toda a minha vida,está envolvido? Hoje o meu amor faz parte de meu ser. Não posso mais expatal-o! Se é um crime, Luciano, perdôe-me. Contra o seu amor nada posso, nada tentarei d'ora em diante, pois sei de antemão que serei vencida ; mas, quem conhece os segredos do futuro? Deixe-me esperar, deixe-me viver! Supplico, rogo de joelhos!

E Maria ajoelhou-se ante Luciano, implorando, febril, offegante, apertando com as suas mãos ardentes as mãos frias do moço.

Ao mesmo tempo ella balbuciou :

—O amor é uma loucura! Pois bem, sim, estou louca. Ninguem se enfada com os loucos. Tudo lhes é perdoado. Sou muito joven para morrer. Quero viver. Viverei,se me disser que, talvez, mais tarde, me amará um pouco. Não é provavel, bem ; mas é possivel Quem sabe se um dia não amará mais aquella que hoje occupa o seu coração.

—Desde hoje não devo, não posso mais amal-a, murmurou Luciano, suspirando.

Maria levantou-se de um salto. Uma expressão de triumpho feroz illuminou-lhe as pallidas feições.

—Que diz? exclamou ella. Não deve, não póde mais amal-a?

—Não, respondeu Luciano em voz surda.

—Então, que ha? E' de accôrdo com meu pai que está me enganando por compaixão, ou essa rival maldita tornou-se indigna de senhor? E' isso?

—E' isso.

—Não está mentindo?

—Não, eu o juro!

—Mas então o que é ella! Que fez ella, essa miseravel mulher que tanto me tem feito soffrer, que tanto me tem feito chorar nas minhas longas noites de insomnia?

—Ah! não a insulte! Lucia é honesta entre as mais honestas. E' pura como os anjos.

XLI

—Diz que não a ama mais e defende-a nesses termos! exclamou Maria palpitante.

—Devo arrancar de coração o amor que o enchia.

—E' uma mentira.

—Não, senhora, é uma verdade terrivel! Não tenho o direito de amar a filha daquella que assassinou meu pae.

—Quem, Lucia?

—Lucia é filha de Joanna Fortier, condemnada pelo jury por ter assassinado meu pae.

—E' possivel? disse Maria Harmant em tom quasi feroz. Não está inventando essa fabula para dar-me a esperança de que um dia poderá amar-me?

—Se precisa de provas, minha senhora, eis aqui uma indiscutivel.

Luciano entregou a Maria a declaração do hospicio dos expostos.

A filha do milionario tomou-a e leu com avidez.

—Ah! estou vingada! disse ella com alegria.

Essa alegria apertou o coração de Luciano.

—Não, continuou Maria, não, o senhor não póde amar a essa rapariga! Deve odial-a. Ah! foi Deos quem quiz approximal-o de mim, mostrando-lhe a indignidade daquella que o senhor julgou amar. Deus, evidentemente me protege. Agora poderei viver. Hei de viver porque tenho esperanças.

Luciano tinha outra vez na mão o papel fatal.

—Ouça-me, ainda, minha senhora. Ainda não lhe disse tudo quanto tenho a dizer-lhe. Não, não odeie Lucia, porque a menina não póde ser responsavel pelas faltas da mãe, a honra, porém, ordena-me que a esqueça. Hei de esforçar-me, como é do meu dever para não amar mais a filha de Joanna Fortier, mas a ferida é profunda e sangrenta, é preciso deixar ao tempo o cuidado da cicatrizal-a.

Eis, pois, o que venho pedir-lhe, até que a cura seja completa.

Maria, offegante, ouvia com os olhos fitos no seu interlocutor.

—A senhora não acreditaria se eu dissesse que não soffro, continuou o filho de Julio Labroue, soffro muito, mas luto com o meu soffrimento. Quero o esquecimento, hei de conseguil-o. Quando vier o esquecimento, o meu coração estará livre. Sem duvida, então, a respeitosa affeição, o profundo reconhecimento, que a senhora me inspira, se transformarão em sentimento mais terno ; mas até lá deixe-me isolar na minha dor. Não peça nem uma palpitação do meu coração, nem um sorriso dos meus labios. Não poderei impôr-lhes isso. Contente-se com uma esperança e vive para seu pae que a ama. Promette-me isso?

—E' quasi uma renuncia que me pede! respondeu Maria, cujas lagrimas começaram a correr. A dôr mata! sei isso. Que será de mim se o senhor succumbir á sua?

—Não receie isso! Juro-lhe que hei de viver, porque a minha tarefa neste mundo não está concluida. Hei de viver e repito, a cura virá!

—Espera isso realmente?

—Espero, palavra de homem honrado.

—Pois bem, seja feita a sua vontade! murmurou Maria com tristeza. Esperarei. Procurarei esperar.

Luciano ficou commovido pelo modo porque a menina pronunciou essas palavras.

—A pobre moça está morrendo, pensou elle olhando para ella. Mas eu não posso fazer o impossivel.

Nesse momento entrou Paulo Harmant.

Bateu um olhar para comprehender o que se tinha passado.

Maria enxugava os olhos ; logo tinha chorado.

Luciano estava grave e muito pallido.

Evidentemente tinha ido pedir um adiamento a menina e o tinha obtido.

—Estavam conversando, meus filhos, disse elle, beijando a filha.

—Sim, pae, respendeu ella.

—E o assumpto da conversa ?

Luciano interveio :

—O que o senhor adivinhou, disse elle.

—Que resolveram os dous ?

—Esperar, disse Maria em voz suffocada.

O grande industrial não pôde reprimir um gesto de colera.

A menina viu o gesto e deu-se pressa em accrescentar, contendo os soluços :

—Pae, esperarei com paciencia. Os motivos do sr. Luciano são dignos, honrosos para elle e provam a rectidão da sua alma.

—Farei, senhor, tudo quanto depender de mim para garantir a sua felicidade, disse Luciano. E' apenas questão de tempo.

Maria, cujas lagrimas recomeçaram a cahir, escondeu o resto nos braços do pae.

Paulo Harmant lançou a Luciano um olhar, que dizia claramente :

—Para esperar, é preciso viver e você a mata.

A menina levantou a cabeça.

Ella surprendeu e comprehendeu esse olhar.

—Não tenhas receio, meu pae, disse ella, hei de viver, eu t'o prometto ! Hei de viver para amar aos dous ! O sr. Luciano tem razão. Elle não póde offerecer-me um coração que pertence a outra. E' preciso deixar cicatrizar as feridas que ainda sangram. Pae, tenho confiança no sr. Luciano. Pouco importa que elle se isole na sua dôr, que se afaste de mim ! Sei que algum dia voltará. E' quanto me basta. Voltará, porque sabe que é amado aqui ; e o amor attrahe.

Dizendo isto, ella estendeu as duas mãos a Luciano que, profundamente, commovido pela vez da pobre menina decahir, tomou-as e levou-as aos labios.

Com esse ligeiro contacto, Maria ficou pallida como uma morta e retirando as mãos levou-as ao coração cujas palpitações pareciam querer arrebentar o peito.

O criado annunciou que o jantar estava na mesa.

Paulo Harmant ficou menos sombrio.

—A filha de Joanna Fortier não existe mais para elle, pensou o milionario, portanto o perigo que me ameaçava por esse lado desapparece. A pouco e pouco a sua dôr ha de acalmar-se e quando elle fôr meu genro terei salvado a minha filha e a mim mesmo !

(*Continúa*)

5° districto

Sou candidato a assembléa provincial por este districto, e peço a meus amigos e correligionarios a renovação do mandato, com que tantas vezes me tem honrado, dispensando-me novamente seu apoio em favor da minha candidatura.

Não apresento programma por que meu nome e intenções são bem conhecidos no districto.

Itapetininga, 14 de Agosto de 1885.

3—2 JOAQUIM LEONEL FERREIRA.

Muitas senhoras e raparigas renunciam ás pilulas e pós ferruginosos que lhes são prescriptos contra a anemia, chlorose e empobrecimento de sangue por sentirem violentas dôres de estomago e sobretudo prisão de ventre. Com o Ferro Girard não ha que receiar estes inconvenientes; é o unico ferruginoso que não causa prisão de ventre e sua acção eminentemente reconstituinte é segura e rapida.

Descalvado

PROTESTO

Estando o signatario abaixo, deliberado a propôr brevemente contra Nuno Diogo Nogueira da Motta, residente no Belém do Descalvado, uma acção de nullidade de duas escripturas, assignadas por sua enteada e expupilla, d. Rita de Campos Teixeira, hoje mulher do signatario, sendo uma de venda e outra de sessão dos bens moveis, semoventes e raiz no valor superior a duzentos contos de réis, os quaes constituiam a universal herança dos seus finados paes Antonio Joaquim Teixeira e d. Antonia Joaquina de Campos Camargo, afim de reivindical-os com seus respectivos rendimentos, vem por isso protestar como protesta contra todo e qualquer contrato de compra e venda ou alienação, permuta, doação, penhora ou hypotheca que porventura faça de qualquer porção d'elles. Assim avisa a quem possa interessar que com o dito Nuno Motta nenhum negocio deverá fazer sobre os bens d'essa procedencia.

22 de Agosto de 1885.

CARLOS OLIVA DE MELLO FRANCO.

5—2

Instrucção Publica

O sr. conselheiro Ramalho não podia ser nomeado para o logar de director geral da instrucção publica, por força do art. 2.° da lei n. 48 de 29 de Março de 1876, que prohibe prover em emprego provincial retribuido quem fôr aposentado, jubilado ou reformado em emprego geral; salvo se houver feito RENUNCIA PREVIA Portanto, chama-se a attenção do sr. conselheiro Ramalho para aquella lei provincial, afim de não continuar no EXERCICIO ILLEGAL do cargo para que foi nomeado.

3—3 *Os incompativeis*

Ao Eleitorado Conservador

Para deputado provincial apresentamos o distincto advogado dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho, residente nesta capital.

20—4 *Muitos eleitores.*

S. PAULO

M. Villar, ex-contramestre da antiga casa Raunier & Cabral, mudou a sua officina de alfaiate da rua da Imperatriz, 29, para a rua de S. Bento, 41, baixos do Grande Hotel.

48

Descoberta Paulistana

Unico especifico contra hemorrhoidas

Ha muito tempo que o afamado—Producto anti-hemorrhoidal de Longa Vida—é empregado por doentes com o mais feliz exito e explendido resultado no tratamento das hemorrhoidas tanto agudas como chronicas.

E' um remedio infallivel para regularisar a menstruação e curar as flôres brancas, gonorrhéas recentes e antigas, catarro da bexiga ou vesical, molestia de Bright, Nephrite albuminosa ou albuminuria.

E' um producto delicado e rigorosamente desado e fabricado pelo autor da Ataúba de Babyra; remedio acreditado no Brazil e na Europa e applaudido pelo povo.

Preço de 1 vidro do Producto anti-hemorrhoidal de Longa Vida: 2$500.

Depositarios geraes para todo o imperio os srs. Mello & Comp., largo de Rosario n. 2. S.Paulo.

100—56

Descoberta prussiana

Unico e verdadeiro especifico approvado pela exma. Junta da Hygiene, é o verdadeiro—Pós Anti-hemorrhoidarios do dr. C. Fleischemann preparado pelo abaixo assignado Este especifico é só contra hemorrhoidas e não é panacéa, e não deve ser confundido com o Anti-hemorrhoidario de Longa-Vita, que seu autor diz especifico (para illusão) e ao mesmo tempo inculca para enfermidade de outra origem... O autor diz que é bem dosado, e eu creio bem lembrado—para o commercio—*na casa dos srs. Mello & Comp.*, "*Largo do Rosario n.* 2.—Luiz LUIZ CARLOS DE ARRUDA MENDES.

O LEGITIMO

Vende-se nas casas de Lebre, Irmão & Mello. Bernardo Corrêa da Silva Sampaio; em Taubaté, na pharmacia de Carlos Adolfo; em Botucatú, na loja do Cardoso e Alfredo; Dous-Corregos, Diogo Mendes; Santos, Ferreira de Souza & Peixoto; Rio de Janeiro, Silva, Gomes & Comp. 50—11

Brilhante testemunho da sciencia

O sabio medico italiano e um dos melhores operadores e clinicos da capital de S. Paulo, assim se exprime:

O producto anti-hemorrhoidal de longa vida preparado pelo pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar, é um remedio notavel pelas suas virtudes; tenho-o applicado em muitos casos em minha clinica particular nos incommodos hemorrhoidarios, sempre com optimo resultado.

E por ser verdade passo o presente que assigno. S. Paulo, 15 de Julho de 1885.

DR. JOSE' MARIOSA.

O attestado está devidamente sellado. 30—16

EDITAES

Juros de dinheiros caucionados á Fazenda

De ordem do illm. sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, e para conhecimento dos interessados, faço constar que acham-se abertos nesta repartição os pagamentos de juros dos dinheiros caucionados, correnpondentes ao semestre ultimo de Janeiro a Junho, 2° do exercicio de 1884 a 1885.

Thesouraria de Fazenda da provincia de S. Paulo, 21 do Agosto de 1885.

O thesoureiro,
João Rodrigues da Fonseca Rosa.

3—1

Faculdade de Direito

De ordem do illm. sr. dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, director interino, faço publico que, no dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, haverá mesa especial de exame de Geometria para aquelles que dependerem deste preparatorio para a matricula no curso superior.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 24 de Agosto de 1885.

O Secretario,
André Dias de Aguiar.

Cidade de Piracicaba

De ordem do illm. sr. dr. presidente da camara municipal faço publico que á mesma camara, recebe proposta dentro do praso de 30 dias á contar da presente dacta para construcção de um edificio destinado á praça do mercado, de conformidade com a planta e modificações, que podem ser vistos e examinados na secretaria da camara, devendo os pretendentes entenderem-se com o secretario abaixo assignado.

Piracicaba, 8 de Agosto de 1885.

O secretario da camara municipal,
5—5 *Jeronymo José Lopes de Siqueira.*

De ordem da commissão de datas da camara municipal desta capital, faz-se sciente aos peticionarios de datas no Marco de Meia Legua que a commissão ácima referida irá fazer demarcação das mesmas na quinta-feira 20 do corrente mez, ao meio dia; convida-se, pois, aos interessados a comparecerem ao logar afim de tomarem conhecimento de seus terrenos.

Secretaria da camara municipal de S. Paulo, 13 de Agosto 1885.

5 5 O secretario
Antonio Joaquim da Costa Guimarães

De ordem do illm. sr. presidente da camara, fica prorogado até o fim do corrente mez o praso para pagamento dos impostos municipaes relativos ao actual exercicio.

S. Paulo, 14 de Agosto de 1884.

O procurador,
João Antonio Baptista Rodrigues.

Cidade de Piracicaba

ABASTECIMENTO DE AGUA

De ordem do illm. sr. dr. presidente da camara municipal, faço publico que em sessão de 2 de Agosto do corrente anno, foi declarado a caducidade do contracto celebrado para o abastecimento da agua nesta cidade com o engenheiro Fernando de Mattos em vista do art. 16 § 1° do respectivo contracto.

Convido, pois, á todos os interessados á apresentarem dentro do praso de 30 dias á contar desta data as suas propostas feixadas e assignadas para o mesmo serviço de abastecimento de agua nas bases da lei n. 60 de 28 de Abril de 1885, que abaixo vem publicada; igualmente a camara recebe propostas para illuminação da cidade pelo systema de luz electrica, ficando, porém, o contracto relativo a esta dependente da approvação da Assembléa Legislativa Provincial.

Para o conhecimento de todos lavro o presente.

Piracicaba, 8 de Agosto de 1882.

O secretario da camara municipal,
10—5 *Jeronymo José Lopes de Siqueira.*

Art. 1°.—A camara municipal da cidade de Piracicaba fica autorisada a contractar por 50 annos o abastecimento de agua potavel a aquella cidade com o engenheiro Fernando de Mattos ou com quem melhores vantagens offerecer.

Art. 2°.—O concessionario gosará do privilegio desse serviço durante o tempo do contracto.

Art. 3°.—O concessionario fará as obras necessarias para elevar do rio Piracicaba e destribuil-a pela cidade a quantidade de agua que fôr julgada necessaria para o seu abastecimento. A agua será filtrada e limpida antes de ser destribuida.

Art. 4°.—O concessionario será obrigado a estabelecer pelo menos seis chafarizes nos lugares indicados pela camara, que não poderá estabelecer por sua conta chafarizes ou outros meios de abastecer de agua á cidade. Os chafarizes serão illuminados durante á noite.

Art. 5°.—O concessionario arrendará anneis ou pennas d'agua, nas ruas e largos onde houver encanamento mestres ou ramaes, pelo tempo que convencionar com o proprietario, de conformidade com esta lei.

Art. 6°.—O concessionario poderá edificar casas de banho estabelecer lavadouros publicos, sujeitos á inspecção da policia. O local para os lavadouros publicos serão designados de accordo com a camara.

Art. 7°.—O preço da agua não excederá, por cada barril de 25 litros á 20 reis nos chafarizes e á 10 reis nos anneis ou pennas d'agua.

Art. 8°.—Será fornecida gratuitamente a agua necessaria para extincção de incendios, e para uso dos jardins e edificios publicos.

Art. 9°.—O concessionario terá o direito de desapropriar na forma das leis vigentes, as propriedades particulares que forem necessarias para realisação das obras da empresa.

Art. 10°.—A empresa não poderá ser desapropriada antes de 50 annos, contados da reclamação digo da realisação das obras uma vez que satisfaça as condicções desta lei, e do contracto.

Art. 11°.—A camara fiscalisará as obras e serviços da empresa por um engenheiro de sua confiança.

Art. 12°.—A camara coadjuva a empresa a obter dos poderes competentes e publicos a isempção dos direitos de importação do material necessario para a realisação das obras.

Art. 13°.—A camara no contracto poderá estabelecer multas contra a empresa pelas faltas que esta commetter.

Art. 14°.—Caducará o privilegio, e ficará de nenhum effeito o contracto se a empresa não começar as obras dentro do praso de 18 mezes, da data do contracto ou se não concluil-os no praso maximo determinado neste.

Art 15°.—Em todos os direitos e obrigações deste privilegio o concessionario só poderá substituir se pela companhia que incorporar para realisar as obras, e costear a empresa. Não poderá vender ou alienar o privilegio por outra forma.

Art. 16°.—Ficam revogadas as disposições em contrario.

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(De nosso correspondente em Santos)

Santos, 24 de Agosto de 1885.

CAFE'

Entraram a 23	6,595 saccas
Desde 1° do mez	90,414 »
Termo medio das entradas diarias	4,209 saccas
Entradas de 1° de Julho até hoje	205,234 sacc
Deposito	180,000 saccas

O mercado fecha frouxo.
Não consta vendas.

ALGODÃO

Entraram a 22 e 23	3,007 kilos
Desde 1 de mez	65,927 kilos

Mercado paralysado.

Movimento do Porto

Entradas no dia 24 de Agosto

Villa Bella, 10 horas—Vapor nacional «Barbacena», 15 toneladas, capitão E. R. Maia, equipagem 5, carga varios generos a H. Porchat.

Hamburgo, 67 dias—Patacho norueguense «Shadneb», 199 toneladas, capitão A. Aske, equipagem 8, carga varios generos a Z. Bulow & C.

New-Castle, 77 dias—Barca norueguense «Plutarch», 446 toneladas, capitão Niels Roer, equipagem 11, carga carvão a S. Paulo Railway Comp.

Liverpool—Vapor inglez «Halley», capitão Stemmer, carga varios generos a F. S. Hampshire & C.

Cardiff—Barca norueguense «Albatroz», capitão Olsen, carga carvão a Companhia Mogyana.

Bahia—Vapor inglez «George Fischer», capitão Weakmll, em lastro a Hard. Rand & C.

New-Castle—Barca norueguense «Stanbo», capitão Christopheen, carga carvão a Z. Bulow & C.

Sahidas no dia 24 de Agosto

Hamburgo e escalas—Vapor allemão «Ceará», 1471 toneladas, capitão, Hauschild, carga café.

Pernambuco—Barca allemã «Apotheker Diessing» 386 toneladas, capitão J. Stuhl, equipagem 11, em lastro.

Triest—Vapor austriaco «Thisbe», carga café.

MERCADO DO RIO

Rio, 24 de Agosto de 1885

CAFE'

Entrados	34.600 saccas
Vendas	31,500 saccas.

Mercado estavel.

Rio 22 de Agosto de 1885

Vieram hoje pela estrada de ferro D. Pedro II 935,644 kilogrammas de café

Durante a semana finda venderam-se 74,987 saccas com café que incluem 12,197 de hoje.

Cotamos por 10 kilogrammas:

Lavado	4$220 a 6$000
Superiores e fino	Nominal
1ª boa	4$560 a 4$700
1ª regular	4$150 a 4$290
1ª ordinaria	3$810 a 3$950
2ª boa	3$340 a 3$540
2ª ordinar	2$930 a 3$130

O deposito em 1ª mão é calculado em cerca de 315,000 saccas.

CAMBIO

O mercado de cambio continua muito firme, mantendo os bancos officialmente a taxa de 18 1/4 d. sobre Londres com raríssimos tomadores.

As tabellas no Commercial e no do Commercio, e as taxas no London Bank e English Bank, são as seguintes;

Londres	90 »	d. d/v 18 1/4 d.
Paris	90 »	522 e 520 por fr.
Hamburgo	90 »	645 p. R/m.
Italia	3 »	525 e 524 rs. por lira.
Portugal	3 »	294 e 293 %
Nova York	3 »	2$780 por dol. á vista.

O movimento do dia foi pequeno sobre Londres a 18 5/16 e 18 3/4 d., bancario, sobre caixa matriz, a 18 3/8 e 18 1/2 d., dito de segunda mão, e a 18 7/16 18 1/2, 18 9/16 e 18 5/8 d., papel particular; e sobre França a 519 rs., bancario, e 514 rs., particular.

Na Bolsa o movimento foi mais que regular, e com alta de preços para as apolices geraes de 6 %.

Venderam-se hontem 20,589 saccas com café.

MERCADO DE S. PAULO

GENEROS	PREÇOS		UNIDADES
	$	$	cada arroba 15 kilos
Café			
Toucinho			» 50 litros
Arroz	6$000	10$000	» » »
Batatinha	4$200	4$800	» » »
Batata doce			» » »
Farinha	3$000	3$200	» » »
Dita de milho	2$500	3$100	» » »
Feijão	3$800	4$400	» » »
Fubá			» » »
Milho	2$000	2$240	» » »
Pelvilho		7$000	» » »
Café			carga
Alpim			» » »
Gallinhas	$560	1$000	uma
Leitões	3$500	4$500	um
Ovos	$320	$400	duzia
Queijos	1$200	1$600	um

Renda até 10 1/2—29$533
S. Paulo, 24 de Agosto de 1885.

ANNUNCIOS

Hotel garni ou collegio

Aluga-se uma casa espaçosa, clara e arejada que póde servir para hotel garni ou para collegio, a rua do Bom Retiro, lado de Santa Iphegenia n. 1.

A chave na casa visinha n. 3. .6—1

Assucar

Engenho Central de Lorena

Vende-se superior assucar cristalisado deste Engenho Central, por commodo preço, em casa de Manoel Joaquim de Andrade Junior, Largo Municipal n. 12.

6—1

É muito importante

Fazemos sciente ao publico e especialmente as exmas. familias, que tendo feito acquisição de **um dos primeiros** officiaes dos **Estados-Unidos**, para concertos de **Machinas de costuras**, e electricas, caixas de musicas, instrumentos, etc., acha-se nossa casa a disposição de todos, não só para qualquer concerto de machinas de costuras, assim como concertos e **collocação de campainhas electricas, pára-raios, telephones, etc.**

Temos

FUNDIDOR ESPECIAL

de metaes.

Ourives em prata.

E um habilissimo galvanizador de nickel, ouro e prata

Brevemente mudar-nos-hemos para o centro da cidade, onde apresentaremos novidades ao illustrado publico.

2-Ponte do Piques-2

Filadelpho & Comp.

Para informações em casa do

ELEPHANTE

19---Rua Direita---19

S. PAULO .15—1

Banco Mercantil de Santos

Assembléa geral ordinaria

Os srs. accionistas deste banco são convidados á se reunirem em assembléa geral ordinaria a 31 do corrente, ao meio dia, na sala do banco para os fins determinados no art. 29 dos respectivos estatutos.

O relatorio da directoria, impresso, acompanhado do parecer do conselho fiscal, achar-se-á a disposição dos srs. accionistas no escriptorio do banco e nos de suas agencias do Rio de Janeiro, de S. Paulo e de Campinas do dia 9 do corrente em diante.

Santos, 1 de Agosto de 1885, de ordem da directoria do Banco Mercantil de Santos.

15—8 *J. S. Campos*, gerente.

COMPANHIA MOGYANA

De ordem da directoria são chamados concurrentes para a construcção das seguintes estações e edificios no prolongamento ao Rio Grande e Ramal dos Poços de Caldas:

Estações de Sapucahymirim, da Franca, das Canôas, da Rifaina, do Jaguára e dos Poços de Caldas, Armazens do Jaguára, e dos Poços de Caldas, Edificio para officinas em Ribeirão Preto deposito de material no Ribeirão Preto, Jaguára, Cascavel e Poços de Caldas.

As propostas serão entregues no escriptorio central até o dia 24 de Agosto proximo.

Os interessados encontrarão esclarecimentos no escriptorio thechnico em Casa Branca, onde podem examinar as respectivas plantas.

Escriptorio Central da Companhia Mogyana, em Campinas, 27 de Julho de 1885.

O secretario, *Correia Dias.*

(Alt.) 10—8

Rua de José Ricardo n. 2
S. PAULO
Rua Direita n. 40

QUALQUER

Dor de dente

cessa immediatamente com o uso da muito procurada e conhecida

Algontina

Molha-se n'ella uma bolinha de algodão e applica-se no dente ou esfrega-se as gengivas.

VENDE-SE UNICAMENTE

NA

Pharmacia de Ypiranga

DE

G. Th. Hoffmann 60—50
42 — Rua Direita — 42

Em S. Paulo

Preço:—Um vidro 1$000
A duzia 9$000

Aos Srs. Capitalistas e Fazendeiros

Vende-se por 15:000$, vale o duplo, um esplendido prédio, na rua do Carmo n. 85; optima construcção, constando dos commodos seguintes:—no primeiro pavimento, duas salletas de frente com janellas, dous quartos, grande salão de jantar com tres janellas, dispensa com tres janellas; segundo pavimento: duas grandes salas com janellas, uma saleta com janella e alcova, dous quartos salões com janellas, tres ditos, latrina, quintal, agua e gaz, em todos os pavimentos; magnificos ares e imponente vista. Finalmente uma nobre habitação e bom emprego de capital.

Rende 1:800$, está barato, podendo render 2:400$000.

Trata-se na rua S. Bento n. 41.

(sexta e dom.)

A. CARNEIRO vende o seu negocio da Ladeira de S. João canto da rua de S. José n. 4, por ter de retirar-se.

(alt.) 6—3

FESTA

DE

NOSSA SENHORA DA PENHA

Os festeiros, a quem coube o encargo de no corrente anno solemnisar a Santissima Virgem, que se venera na Matriz da Penha de França, communicam a todos os devotos e fazem publico que a festa terá, como de costume, lugar no dia 8 de Setembro, sendo precedida de novenas que começarão no dia 30 deste mez ás 5 horas da tarde.

No domingo, 6 de Setembro, ante-vespera da festa, s. exc. rvdm°. o sr. Bispo Diocesano visitará pela primeira vez a parochia, administrando ás 10 horas da manhã o Sacramento do Chrisma.

Na vespera da festa serão os largos da Egreja e do Rosario e ruas adjacentes embandeiradas, illuminadas e decoradas a capricho pela conceituada loja do Japão, cujo digno proprietario tem o maior empenho em apresentar um trabalho ainda não visto no lugar, fazendo subir ao ar, do meio dia em diante, bonitos balões e á noite um balão monstro, ao qual succederá um lindo fogo de artificio no largo da Egreja, fogo fabricado pelo habilissimo pyrotechnico o estimavel sr. Daniel José de Camargo, tão justamente reputado em toda a provincia.

No dia 8 entrará a festa ao meio dia, pontificando s. exc. rvdm.° o sr. Bispo, e prégando ao Evangelho o preclaro orador sagrado, o illustrado arcediago dr. Francisco de Paula Rodrigues, finda a qual percorrerá as ruas costumadas a procissão cujo andor será carregado por devotas.

As duas ultimas novenas serão acompanhadas pela orchestra regida pelo insigne maestro Alves de Siqueira, que destina uma das mais apreciadas missas para ser cantada no dia da festa com o concurso dos mais conceituados musicos e cantores de S. Paulo, e tambem de algumas gentilissimas senhoras que por devoção a isso se prestam.

A apreciada musica de permanentes abrilhantará as festas tocando na vespera em um lindo côreto, ao lado da Egreja, e no dia, em outro no largo do Rosario.

Terminará os festejos por um esplendido e grande fogo que arderá ás 7 1/2 horas da noite no largo do Rosario, e em que o mesmo pyrotechnico acima referido se esmerará apresentando um trabalho que nada deixe a desejar. 10—2

A PEPTONA

Sob a fórma de VINHO de PEPTONA, preparado por Defresne de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Semnumero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do VINHO DE PEPTONA DEFRESNE; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Sñr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juillet ao Sñr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1868.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com máu digestões, a sua preparação allivios o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-o aos meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1851 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então os constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de sucos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito.* E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'esta cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não acceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro VINHO DE PEPTONA.

Escravo fugido

A' Domingos Alves Martins Carneiro, rezidente em Campo Largo, fugio em fins do mez passado o escravo Fermino, de 45 annos mais ou menos, de estatura mais que mediana, rosto miudo, com falta de dentes, grosso de corpo, andar mólle, como de zambro, em razão de cravos de bobas que tem na sóla dos pés, testa alta com uma cicatriz; levou roupa de brim Sorocabano e paletót de panno azul forrado de baeta, apezar de poder ter outra, porque é muito ladrão e esperto. Tem pouca barba, e entende de pedreiro a cujo officio se dá, apezar de ser do serviço da lavoura.

Quem o pegar e recolher a cadêa, ou entregar a seu senhor, será bem recompensado.

Campo Largo, 15 de Agosto de 1885.

10—4 Domingos Alves Martins Carneiro.

Escravos fugidos

Do abaixo assignado, rezidente em Itú, fugirão no dia 24 do passado, os dois seguintes escravos.

Damião de 26 annos, preto, alto e magro, quazi sem nenhuma barba, rosto bexigoso, e com uma pequena roda de cabellos brancos em um dos lados da cabeça.

E' natural de Guarehy (em Itapetininga) para onde talvez tenha seguido.

Balbina, mulata de 30 annos estatura pequena, rosto comprido, nariz bem feito, testa e olhos grandes e bons dentes.

Quem aprehendelos ou d'elles der noticias exactas será bem gratificado.

José Antonio de Souza

(4ªs e sab.)

ROUPA BRANCA

para mesa e

para toilette

AU PHÉNIX

RUA DA IMPERATRIZ 6

Esquina da rua da Boa-Vista

CASA IMPORTADORA

AVISOS

Medico e Parteiro.—O dr. Fernando de Barros fixou sua residencia a rua de Santa Ephigenia canto da dos Timbyras onde dá consultas do 1/2 dia as 2 horas e recebe chamados a qualquer hora. Especialidade: Molestias de senhoras.

Medico homœopatha.—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 ás 12 horas da manhã, chamados á qualquer hora, na Drogaria Central Homœopathica, largo de S. Bento n. 86.

Ypiranga, Côrte, Nitheroy, Provincia, Maceió, Pará, Paraná, Pernambuco—Loterias á venda em porção, para negocio, na casa—Dolivaes Nunes. 30--9

BIXAS HAMBURGUEZAS recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n. 1.

Dr. Lopes dos Anjos Junior advogado.— Escriptorio— rua Direita, 19, sobrado. Incumbe-se tambem de causas fóra da capital e especialmente no fôro de Santos.

O Advogado dr. Amador da Cunha Bueno tem seu escriptorio na rua do Imperador n. 4—S. Paulo.

O dr. Miranda Azevedo mudou-se para a rua do CONSELHEIRO CHRISPINIANO, Casa do desembargador Nogueira, onde recebe chamados a qualquer hora.

CONSULTORIO: Rua da Imperatriz n. 44, do meio dia as 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADE: Molestias nervosas.

Medico.—O dr. Marcos Arruda, especialista das molestias do peito e coração, mudou seu consultorio para a rua de Palacio, antiga das Casinhas n. 10. Consultas das 12 ás 2 horas. Chamados pelo telephone n. 116.

MEDICO

Dr. Eulalio.—Dá consultas á travessa do Collegio do meio dia ás 2 horas. Chamados á sua residencia—largo do Arouche n. 17 A ou pharmacia Popular—Rua da Imperatriz n. 4.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: — escriptorio rua de S. Bento n. 48.

Advogado—O dr. Candido Monteiro da Cunha Bueno tem o seu escriptorio de advocacia na travessa da Sé, 6.

Os advogados.—Drs. Alberto Bezamat e Alfredo Rocha, Rua do Rozario, 42. Rio de Janeiro.

O advogado João de Sá e Albuquerque, escriptorio travessa da Sé n. 26, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

O dr. Pamphilo Freire de Carvalho, advogado no fôro da capital, offerece gratuitamente os seus prestimos para tratar de naturalisações de extrangeiros, e qualificações de eleitores.

Escriptorio—rua de S. Bento. 48. Residencia—rua do Ypiranga, 8-A. 6—c

Constipações

Defluxos

Catarrhos

são sempre promptamente alliviados pelo conhecido

Elixir Peitoral

DE

CHAMOMILLA

Da Pharmacia Ypiranga

em

S. PAULO 60—36

42 — Rua Direita — 42

Preços:—Um frasco . . rs. 2$000
Uma duzia . . rs. 18$000

SOCIETÉ GÉNÉRALE

DE

Transports Maritims á Vapeur

O PAQUETE

POITOU

Sahirá no dia 28 do corrente, ao meio-dia, para

Bahia,

Genova e

Napoles

Para passagens e mais informações podem tratar em

CASA GARRAUX

Fischer Fernandes & Comp.

SUCCESSORES

Rua da Imperatriz

Trata-se tambem com

D. CALDEBARO & COMP.

18—RUA DIREITA—18

THEATRO S. JOSE'

Penultima semana em que trabalha nesta capital a

GRANDE

Companhia de Operas Comicas e Operetas

EMPREZA HELLER

HOJE **HOJE**

Terça feira 25 de Agosto de 1885

PRIMEIRA RECITA DA NOVA ASSIGNATURA

Com a primeira representação da

COCOTA

Opereta em 4 actos e 14 quadros, revista em prosa e verso, dos acontecimento do anno de 1884, por

Arthur de Azevedo e Moreira Sampaio

Autores do Mandarim

Musica de diversos autores, compilada, composta e instrumentada pelo maestro cavalheiro

Carlos Cavalier

PERSONAGENS

Gregorio, fazendeiro	Sr. Vasques
Serapião, boticario	
Neptuno	Sr. Mattos
O Gaz	
Bergano, negociante italiano	Sr. Pollero
Chrispim, vendedor de bilhetes de loteria	Sr. Lisboa
Mercurio	D. Herminia
Um pintor spirita	Sr. Mattos
Um candidato	Sr. Santos Silva
Romualdo	Sr. Arêas
Jupiter	
Venancio, guarda urbano	Sr. Pinto
Um professor suspenso	« André
Dr. Alcatrão, membro de uma commissão vaccinico-sanitaria	« Santos Silva
Um abolicionista	
Um apostador de corridas	Sr. Forti
Um vendedor de peixe	Sr. André
Thomé, preto africano maior de 60 annos	Sr. Machado
Um feitor	« Machado
Um Tritão	
Um Orador	« André
Outro abolicionista	
Outro apostador de corridas	
O Arauna	
Um homem do povo	N. N.
Um jogador da trancinha	« Santos Silva
Outro tritão	« Santos Silva
Um criado tysico	« André
Um jockey	« Santos Silva
O doutor	
Um janota	
Outro jogador da trancinha	« Adelino
Outro abolicionista	
Um proprietario de cavallos	
Outro homem do povo	
Um amigo	« J. Dias
Um garoto	« J. Dias
Um interprete dos immigrantes do « Nrth-America »	« Bolonha
Dr. Phenol	« Torti
Um jangadeiro	« Cezar
Um guarda	« Dias
Cocota, sobrinha de Gregorio	D. Izabel
A Arte nacional	
O *Paiz*	D. Herminia
A actriz Herminia	
Quiteria, mulher de Venancio	» Mathilde
O Annuncio	Mlle. Delsol
A publicação a pedido	D. Julia de Castro
Uma Lereida	« Julia de Castro

Personagens da parodia do Gran-Galeoto, representado por titeres D. Julião, Ernesto, D. Severo, Theodora. Personagens mudos dr. Amoniaco, dr. Caparosa, dr. Bremureto, membros de uma commissão vaccinico sanitaria;—Barcellos, auxiliar da mesma commissão; Ganganelli.

Figurantes, pessoas do povo, vendedores de jornaes, cocheiros, carregadores, urbanos, divindades marinhas, frades, soldados, actores, espiritos, jockeys, apostadores de corridas, jornaes e periodicos, immigrantes italianos, telegrammas, candidatos derrotados etc.

Denominação dos quadros e descripção do scenario

Acto 1°—Quadro I. A herva virgiliana, sala na fazenda de Gregorio, na sacra familia do Tinguá.
Quadro II. A Trancinha. O sagusão da Estrada de Ferro D. Pedro II, illuminado á luz electrica.
Quadro III. Um recado ao publico. Nuvens.
Quadro IV. Um accidente maritimo. No fundo do mar, em plena côrte de Neptuno.

Acto 2°—Quadro V. A abobora. Sala no hotel do Caboclo.
Quadro VI. Os abolicionistas. Uma rua do Rio de Janeiro.
Quadro VII. Leite de pato. Simulacro de combate em Campo Grande.

Acto 3°—Quadro VIII. A arte nacional na Academia de Bellas Artes.
Quadro IX. Fóra a patota! No Derby Fluminense.
Quadro X. A imprensa fluminense. Rico salão.
Quadro XI. O Corcovado. Effeito de luar. A ponte do Silvestre. Passagem da locomotiva.

Acto 4°—Quadro XII. Boa noite. No largo do Paço.
Quadro XIII. Maria, Mariquinhas e Cocota. Sala em casa de Romualdo.
Quadro XIV

APOTHEOSE

A musica é ensaiada a capricho pelos professores

CAVALIER E NORMANDIA

O scenario é pintado pelos scenographos

Huascar de Vergara e Frederico de Barros

Os vestuarios novos são feitos, os dos homens sob a direcção do sr. Lisboa, e os das senhoras por Mme. Victorina Pezzana. Adereços do sr. Domingos Costa.

O resto dos bilhetes, acham-se á venda na casa Garraux, até ás 5 horas da tarde, e dessa hora em diante na bilheteria do theatro.

PREÇOS

Camarote de 1ª . . .	15$000
Camarote de 2ª . . .	15$000
Dito de 3ª	8$000
Poltronas	3$000
Cadeiras	2$000
Galleria	1$000
Entrada de camarote	1$000

As horas do costume.

Os srs. assignantes que quiserem reformar a assignatura para as cinco recitas, tem a preferencia até hoje terça-feira, ao meio-dia.

COMPANHIA NACIONAL

»

Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR

RIO DE JANEIRO

Commandante o capitão de mar e guerra E. F. Pereira Franco

Sahirá no dia 26 do corrente ao meio dia para:

Paranaguá,
Antonina,
Santa Catharina,
Rio-Grande,
Pelotas,
Porto-Alegre e
Montevidéo

Recebe carga e passageiros.

Trata-se com o agente

João Antonio Pereira dos Santos

Rua Xavier da Silveira n. 33 e 34

SANTOS

NOTA.—Recebe-se os conhecimentos até a vespera da sahida do paquete.

Norddeutscher Lloyd de Bremen

Sahida de Santos para

Rio de Janeiro
Bahia
Vigo
Antwerpia e
Bremen

O VAPOR ALLEMÃO

Frankfurt

no dia 2 de Setembro.

Estes vapores conduzem medico e criada a bordo e tem magnificas accommodações para passageiros de primeira e terceira classe.

Para fretes, passagens e mais informações trata-se com os agentes

Zerrenner, Rülow & C.

Rua de José Ricardo n. 2

SANTOS

Rua Direita n. 40

S. PAULO

Depositos em todas as principaes Pharmacias

EPILEPSIA

HYSTERIA

CONVULSÕES

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!

POR MEIO DA

SOLUÇÃO ANTINERVOSA

DE

Laroyenne

VENDA EM GROSSO

PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS

PHARMACIA DUREL

Deposito em S. Paulo: BARBUEL & TOLEDO; João Candido MARTINS & C., e nas principaes Pharmacias.

As machinas de costura

DOMESTIC

São reconhecidas ser as **mais elegantes, as mais duraveis** e em todos os sentidos

AS MELHORES

Para preços e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se á

Domestic Sewing Machine C.
NEW YORK, U. S. A.